

JORNAL DE NOTICIAS

Editor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO II TELEFONE: 2-4420 2-4422 2-4423

São Paulo, 2 de Julho de 1947

Editora, administração e oficinas: Rua Floriano de Abreu, 304 N.º 266

Bidault apresentou nova proposta visando salvar do malogro a Conferência de Paris



PARA A RECONSTRUÇÃO DA EUROPA. — Acompanhados dos seus assessores, os três grandes chanceleres iniciam em Paris as discussões sobre o Plano Marshall. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Prenderam os comunistas envolver De Gaulle no "complot" fracassado

A conspiração tinha amplas ramificações

Antro de miseria o serviço de assistência a menores

Numa reportagem exclusiva neste Estado para o JORNAL DE NOTICIAS, Edmar Morel contará, amanhã, como vivem no SAM, numa promiscuidade criminosa, delinquentes da Ilha Grande atacados por moléstias venéreas, com crianças de cinco anos, num drama pungente e revoltante que se desenrola na capital da República, sob o olhar indiferente das autoridades.

PARIS, 1 (UP) — O orgão comunista "Humanité" procurou envolver o seu grande ministro político, general Charles De Gaulle, e a sua União do Povo, França, na conspiração do desgimento do ministro do Interior, Edouard Dreyfus, de que De Gaulle não tinha ligação com o fantástico plano da marcha sobre Paris. A edição parisiense do "London Daily" disse que a "Burete Nationale" está investigando as notícias de que o levante estava sendo preparado por um general das forças blindadas, um coronel da Força Aérea e um almirante.

Depois de anunciar o sufocamento da rebelião antes da sua eclosão, disse que os conspiradores contavam com a ajuda de uma divisão blindada da Alemanha ocupada.

PARIS, 1 (UP) — Aumenta cada vez mais a extensão das ramificações da conspiração revolucionária de siementes direitas, recentemente descoberta pela Polícia francesa.

PARIS, 1 (UP) — Informou-se que o comandante Jacques de Vulpian, em cuja propriedade da Bretanha o "complot" contra a República foi descoberto, e o mercante de vinho de Paris Marc Jacquot confessaram sua participação na conspiração, mas o general Gull Audouin, inspetor-geral da Gendarmeria, e o major Georges Lourençau-Lacau, antigo ajudante de ordens de Petain, negaram sua ligação com o plano de levante, embora estivessem envolvidos no complot.

PARIS, 1 (UP) — Foram eleitas novas prides de prisioneiros implicados na conspiração contra a República.

PARIS, 1 (UP) — Informou-se que o comandante Jacques de Vulpian, em cuja propriedade da Bretanha o "complot" contra a República foi descoberto, e o mercante de vinho de Paris Marc Jacquot confessaram sua participação na conspiração, mas o general Gull Audouin, inspetor-geral da Gendarmeria, e o major Georges Lourençau-Lacau, antigo ajudante de ordens de Petain, negaram sua ligação com o plano de levante, embora estivessem envolvidos no complot.

PARIS, 1 (UP) — Foram eleitas novas prides de prisioneiros implicados na conspiração contra a República.

PARIS, 1 (UP) — Um desses generais, que teria participado de algumas reuniões dos conspiradores, foi interrogado pela Segurança Nacional segundo as mesmas notícias.

PARIS, 1 (UP) — Urgente — (Continua na 4a página)

Szepinkai retomada

PEQUIM, 1 (APF) — Os governamentais e os partidários de manha. Sua coluna, procedente de Mukden, encontrou junção com os restos da guarnição governamental que estava dividida na parte norte da vila. Os comunistas se retiraram na véspera, depois de haverem ocupado durante 17 dias a maior parte de Szepinkai, quando se travaram os mais violentos combates da guerra civil chinesa. Milhares de cidadãos juntaram-se nas ruas e se amontoaram nas trincheiras.

SHANGHAI, 1 (UP) — Os nacionalistas chineses estão perseguindo as forças comunistas na Manchúria derrotadas em Szepinkai. As batalhas comunistas na grande batalha travada há alguns dias, alcançaram cerca de 50 mil combatentes, segundo cálculos dos nacionalistas.

NANQUIM, 1 (APF) — Informou-se, oficialmente, que o governo de Nanquim acelera a marcha da UNRRA para que chegue as hostilidades ao longo do rio Amarelo.

Pessimismo em torno do êxito das conversações — Nova reunião

PARIS, 1 (APF) — A França propôs um projeto de resolução de undecima hora, afim de salvar a Conferência Tripartite do fracasso que se considerava ontem inevitável.

A nova proposta francesa foi apresentada hoje pelo sr. Bidault e seu conteúdo parece de molde a solucionar as divergências entre os três chanceleres, produzindo o êxito da Conferência de Paris.

PARIS, 1 (APF) — A sessão de hoje da Conferência Tripartite, que começou às 15 horas, GMT, terminou às 16:45. Não é a última das sessões, trabalhos dos três chanceleres, conforme se esperava ontem. A vista das acentuadas divergências registradas.

Uma proposta francesa teve por objetivo o mérito de abrir novas perspectivas a o projeto sr. Molotov negou que a proposta fosse adiada para amanhã, fim de que a delegação soviética estivesse no novo plano francês.

O neglido de Molotov foi acerto. Assim os três "gabinetes" voltaram a reunir-se amanhã às 10 horas.

PARIS, 1 (APF) — A nova proposta da França, apresentada hoje na sessão dos três chanceleres, supere a criação de um organismo especial para estudar a aplicação do Plano Marshall na Europa.

Dessa organização, deverão participar todos os Estados Europeus que desejarem. A proposta francesa, atendendo esse ponto aos desejos soviéticos, estabelece rigorosamente que esse organismo não intervirem nos assuntos internos dos Estados Europeus e que não tomará nenhuma decisão suscetível de constituir violação da soberania nacional de qualquer um dos referidos Estados.

PARIS, 1 (APF) — A Conferência dos três chanceleres incluiu os seus trabalhos esta tarde às 15 horas (GMT), encerrando-as às 16 horas e 45 minutos (GMT).

Na sessão de hoje, o sr. Bidault, ministro de Exterior da França, presidiu os trabalhos fez uma declaração que constitui um verdadeiro apelo à conciliação, numa última tentativa para chegar a um acordo. Tendo feito uma excla-

MOJE NA 2.ª PAGINA
Imigrantes
Artigo de Raquel de Queiroz
AMANHA
Uma casa em Ipanema
de Carlos Drumond de Andrade

VOOU PELOS ARES um transporte italiano

ROMA, 1 (UP) — URGENTE — Violenta explosão fez voar pelo ar um transporte italiano, carregado de munições no porto de Santo Stefano, matando 80 pessoas entre tripulantes e sobreviventes que descreveram o acidente.

ORBOTTELLO (Itália), 1 (UP) — 80 pessoas morreram instantaneamente em consequência da violenta explosão ocorrida com o navio "Panagia", de 64 toneladas de deslocamento, que transportava 22 toneladas de bombas aéreas e projéteis de artilharia.

A explosão produziu-se de 9 horas e 30 minutos da manhã, no cais anexo à avenida dos Estados Unidos de América, no porto de Santo Stefano.

Toda a instalação militares dos arredores, inclusive os de Roma, enviram grupos de salvamento.

Ao meio dia, grupos de salvamento ainda procuravam alcançar vários tripulantes que haviam ficado presos no topo do navio desestruturado, que encalhou na água de pouca profundidade.

Todavia, não foi possível determinar a causa da explosão que destruiu o navio, que deixou ontem de existir, ao lado das relíquias de pessoas deslocadas.

Hoje apresentava-se cerca de 800 mil pessoas levando uma extensa procissão para o sepultamento da qual se perdeu justamente o momento em que se desenrolava a catástrofe de pouca profundidade.

Como consequência, ficaram os observadores, cada membro do Comitê representa seu próprio governo, e não seu governo. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

internacional. Os delegados vêm conforme as instruções dos seus governos. Trata-se de uma assembleia de embaixadores que negocia como qualquer outro grupo de diplomatas.

Isto, naturalmente, não deve ser considerado um ataque dirigido às pessoas em causa.

O fato de que a ONU não é uma certa

JORNAL DE NOTÍCIAS

PROPRIEDADE DA

"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A"

Rua Francisco de Abreu, 164/165 — Caixa Postal, 5653

Diretor: CARLOS LIMA JR. — Fone 2-4575

Redator-Chefe: GELÉAO COUTINHO — Fone 3-6430

(1-056)

Endereço: Fone 2-3446 Publicidade: Fones (1-0562)

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:

Praca Mauá, 7 — 12.º andar, a/1224, 1902/R

Telefones: 43-9918 e 43-4556

ASSINATURAS: VENDA AVULSA:

Na capital... Cr\$ 150,00 Na capital... Cr\$ 8,00

No interior... Cr\$ 120,00 No interior... Cr\$ 6,00

Endereço telegráfico: JNOTICIAS

Toda a remessa do número deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

Nem as moscas mudaram

Nós somos um povo de desmemoriados. Aliás, por motivos rigorosamente científicos. Qualquer especialista em entomologia sabe que a memória exige energia fisiológica, e um povo de subalimentados não pode ter boa memória. Experiências não faltam para comprovar esse fenômeno. Nas escolas públicas, as crianças degradinhas não podem reter as lições, dando em consequência um aproveitamento mais pronunciado por parte dos alunos que, antes de sair para a aula, fazem um copioso almoço.

Se assim é, tratemos de espeçar a memória do sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. Este cidadão, se é um fraca, não será por falta de solidos alimentos; é desmemoriado por simples conveniência pessoal.

Era a.s. presidente desse mesmo Banco em 1930, quando desfogou a revolução. Já em 1929, a situação se tornara muito grave, porque o sr. Washington Luis abandonou o plano de defesa do café à própria sorte. E agiu assim o chefe do governo por labor no mesmo engano em que agora incide — ou reincide — o sr. Guilherme da Silveira. Como as vendas escasseavam, ou pelo menos não ascendiam a milhão de sacas, para absorver os "stocks" congelados nos Armazéns Reguladores, causando distúrbios em nossa economia agrária, com graves reflexos sobre a situação geral, e, portanto, sobre o plano da estabilização da moeda — o sr. Washington Luis supôs que, abandonando os fazendeiros e comissários, o governo conseguiria três vantagens a um só tempo: isentar o Banco do Brasil das solicitações de créditos para o café; provocar a baixa, de modo a garantir maiores vendas para o exterior; e, finalmente, acarretando maiores vendas, mesmo a preços de reza, teríamos maior quantidade de ouro para sustentar o mil reis.

Mas, nada disso aconteceu. Tendo o café baixado de preço em Santos, os mercados consumidores não deram por isso, continuando a comprar as mesmas quantidades. Se mais adianta um pouco o mercado oscilou para mais, foi de modo tão pouco sensível, que não chegou a justificar a perspectiva oficial.

Ora, neste momento acontece coisa parecida em relação ao consumo interno. Supõe-se o sr. Guilherme da Silveira, com a mesma candura com que encampou em 1929 o pensamento do chefe do Executivo Federal, que bastaria sustar a exportação dos tecidos, dificultar as operações de crédito, realizar uma grossa manobra deflacionista sem as cautelas que ela exige nos países de economia fraca, da falta de velocidade monetária, para provocar imediatamente a baixa geral dos preços. Notadamente no comércio de tecidos.

No entanto, as restrições aconselhadas pelo sr. Guilherme da Silveira não melhoraram a situação do povo, antes a agravaram. Se houve baixa de preços no comércio de tecidos, não corresponde à expectativa dos consumidores, nem tampouco ao honrado presidente do Banco do Brasil; nem ao contrário, o que por si só é uma espécie de feira de saldos, comuns em toda parte do mundo, nos fins de semestre. Os tecidos mais necessários ao povo, porém, continuam quase pelo mesmo preço.

Mas, vamos admitir, para argumentar, que os tecidos, todos os gêneros de primeira necessidade sofram realmente, dentro de alguns meses, uma depressão capaz de atender aos anseios do povo. Que adiantaria isso? Absolutamente nada. Se as fábricas estão cerrando as portas, lançando ao desemprego milhares de operários; se os cereais têm a sua exportação sustada, e os lavradores se vêm obrigados a vender os produtos a preço vil, quando e cultivaram no período em que todas as utilidades estavam em alta; se, finalmente, com tanta e tais dificuldades opostas ao comércio exportador, que não pode parar, sob pena de ficarmos impossibilitados de importar uma porção de mercadorias de que necessitamos, o mais que se consegue é criar internamente uma situação de desespero para as massas trabalhadoras — temos o direito de perguntar se essas massas trabalhadoras — não ficarão desde logo com a sua capacidade de consumo reduzida ao mínimo. E neste caso as medidas do governo resultarão inteiramente inuteis.

E o que já se está verificando em larga escala.

A baixa nos preços dos tecidos não está beneficiando o comércio, cujas vendas se reduzem no mínimo, nem a indústria, cuja produção está sofrendo cortes e maiores cortes, nem os consumidores, porque já os sintomas graves do desemprego em massa se fazem sentir aqui em São Paulo.

A princípio, quando as primeiras fábricas reduziram o trabalho, racionando as horas e as turmas, e outras fábricas saíram as portas, houve baixa de preços no comércio de tecidos, e o desemprego milhares de operários; e os cereais têm a sua exportação sustada, e os lavradores se vêm obrigados a vender os produtos a preço vil, quando e cultivaram no período em que todas as utilidades estavam em alta; se, finalmente, com tanta e tais dificuldades opostas ao comércio exportador, que não pode parar, sob pena de ficarmos impossibilitados de importar uma porção de mercadorias de que necessitamos, o mais que se consegue é criar internamente uma situação de desespero para as massas trabalhadoras — temos o direito de perguntar se essas massas trabalhadoras — não ficarão desde logo com a sua capacidade de consumo reduzida ao mínimo. E neste caso as medidas do governo resultarão inteiramente inuteis.

As conversações no Rio de Janeiro poderão levar a conquista de novos mercados para os editores brasileiros e um incremento da importação de livros editados nos países latinos de fala espanhola. Terão os nossos editores novos campos para a sua atividade e, com isso, atração de novos leitores para os países vizinhos. Além disso, o comércio de livros, cujo preço se encontra em nível demasiadamente elevado.

Não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se o fenômeno do encarecimento do livro é geral na América Latina ou se é um mal que se restringe ao nosso país, onde o comércio literário não consegue faturar, no clima de crise que aí reinou.

Se não sabemos se

EM PLENA ORGANIZAÇÃO O DIRETÓRIO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

A Comissão Executiva do Partido Social Democrático deverá reunir-se novamente na próxima semana, em dia ainda não fixado. Nesse encontro vão ser indicados os nomes dos precursores precedentes que deverão constituir a anuência da Comissão Coordenadora do PSD, em maiores capas de transformar a corrente taurina.

A tarde dessa Comissão

será de importância transcendente para o PSD, pois esse partido na Capital é bastante fraco (sob o ponto de vista eleitoral), e, no final de maio, demonstrado no pleito de 19 de junho. Os precursores precedentes não se conformaram com tal situação e decidiram que o Comitê Coordenador da Corrente taurina, em maiores capas de transformar a corrente taurina,

FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA

Não há distraídos

O sr. Nelson Fernandes não compareceu à sessão de ontem, para substituir na presidência da Mesa o sr. Valentim Gentil que se encontra em Santos. Como o sr. Rubens do Amaral também não apareceu, os trabalhos foram abertos pelo sr. Mario Beni, que se viu entre dois fogos, isto é, entre os secretários comunistas ars. Catulo Branco e Talvo Cadorniga. Por isso mesmo o sr. Beni estava nervoso, receoso de que a sessão de ontem fosse tumultuosa como a da véspera. Mas não houve, muito embora o deputado-irmão-do-Barão aparecesse com insistência o sr. Cayres de Brito. O cel. Tonquinho é que comentou:

O Castro Carvalho está perdendo tempo. Ninguém vai distraído à saia do café, como aconteceu com o Arlindo Falcão...

Urubu em dia de chuva

Pouca, bem pouca gente esteve presente à sessão de ontem. Na bancada udenista só se via o sr. Vicente de Paula Lima, encolhido na sua cadeira, de cara fechada como sempre. Disse o sr. Martinho Di Ciero a um seu comparsa:

— Repare só na melancolia do Vicente. Parece urubu na beira do telhado após um dia cheio de chuva...

Dor de dente

O capitão Porfirio da Paz apareceu de rosto inchado. Essa história de dor de dente está atacando os deputados. Primeiro foi o sr. Salomão Jorge, que se vê obrigado a sair de boca fechada, não podendo reproduzir uma frase sequer do seu querido Ruy. Agora é o capitão que padecerá com a dor nos caninos e incisivos, em consequência, segundo nos afirmaram, de uma praga lançada pelo sr. Pacheco Junior.

Mas o treino militar e futebolístico serve para muito: mesmo de rosto inchado, o sr. Porfirio da Paz não deixou de pronunciar ontem o seu discursinho...

Astros da Assembleia...

Os cinegrafistas do DER andaram ontem focalizando os salões da Assembleia. Todos os deputados, flingindo-se desinteressados, ficavam em atitudes copiadas de Roberto Taylor ou de Gary Cooper. Os srs. Gabriel Migliori e Nico de Paula Leite que melhores "poses" fizeram, em virtude da longa prática que possuem. Mas o sr. Romeiro Pereira protestou:

— Que azar, logo hoje que eu não fiz a barba!

Onde vai o Martinho...

O sr. Martinho Di Ciero esteve domingo em Itu e na sua cidade houve um incêndio que destruiu completamente o edifício velho do clube local. Disse o sr. Nico:

— Onde vai o Martinho, é fogo na certa.

Pintassilgo é esperto

Junto ao balcão da sala do café batiam papo os srs. Joviano Alvim, Martinho Di Ciero e Sébastião Carneiro. Quando viram o Pintassilgo do Vale do Paraíba tão vivaz, elhamos para onde se dirigiam seus olhares amuados e vimos que tinham razão em pensar o que pensavam. Disse o sr. Joviano:

— Vocé olha para a velha e eu para a filha. Afinal de contas há muita diferença de idade entre nós.

Mas o sr. Carneiro protestou:

— Nada disso. Não se enqua de que o "Bala" é pro-

cedente à Comissão Coordenadora do PSD, a escolha dos quinze membros que constituirão aquele diretório — Os prováveis dirigentes municipais do pensamento — A luta pela conquista do eleitorado paulistano — Atividades do sr. Cesar Vergueiro — Anuncia-se novamente a próxima adesão de sr. Marcondes Filho ao P.S.D. — O sr. Neveli Junior a Secretaria de Saúde — Declarações do sr. Manuel Victor — Candidato o sr. Bias Fortes à vice-presidência de Minas — Val reunir-se a direção nacional do P.R.

no pleno municipal, numa das maiores fórcas do metropolitano bandeirante. Uma das principais tarefas da Coordenadora — cujos trabalhos serão supervisados pelo sr. Henrique de Campos — será a eleição de Diretório Municipal de S. Paulo, do partido majoritário. Esse diretório deverá ser constituído por quinze membros, sendo distribuídos, em função da votação profissional, três deputados, três funcionários públicos (sendo um federal, um estadual e seis municipais), um representante das empresas, um de imprensa, um bancário, um professor, um comerciário, um anárquico, um representante do setor cooperativista, um presidencialista e, talvez, um ferroviário em mérito.

Os nomes mais indicados para "constituir" o referido Diretório Municipal são até agora os seguintes: Pedro J. B. de Carvalho, líder da bancada estadual da P.R.D.; Silvio Luciano de Campos e Nereu Pironi, deputados estaduais; Antônio Devante, Rui Costa, Rodrigues, Aquiles

Block de Siva, Henrique de Almeida, Antônio Arruda, Ferreira e Francisco Patti (medicos), supostos deputados: Juvenal Rodrigues de Moraes, Henrique de Moraes, Mário Bressane, Antônio Cunha, Alcides Orifice, etc. Frederico de Brito, Francisco Dauria, Pedro Baldassari, Jardim Ferreira, Koffer e Cesario Chiampani.

O sr. Cesar Lacerda de Vermeiro, secretário da Executiva do PSD, deverá representar o anel da Rio, trazendo instruções políticas da direção nacional desse partido. O sr. Cesar, segundo anunciam, foi dismuito com os diretores nacionais do P.R.D., e impossibilidade do PSD "ocultar" os eventuals vícios dos deputados comunistas à Constituição de S. Paulo.

Tivemos ainda informações seguras de que o líder político da sua Juventude pretende dar andamento a um recurso, visando a cassação dos mandatos dos deputados federais eleitos em 10 de junho pelo Partido Social.

Como niquem ignora, o sr. Marcondes está, há muito tempo, em desacordo com a direção nacional do P.R.D., prestando apoio ao deputado

Barbosa, Ignacio Pinto Barbosa, Arturino Branco de Andrade e Pedro Pereira de Carvalho.

Presidente — O presidente de S. Paulo, organizado recentemente, está assim constituído:

Presidente de honra — deputado Eulálio Nogueira Filho; Vice-presidente — Dr. Octavio Freire. Esta adesão foi mesmo trombeteada pelo deputado pernambucano

Sousa Lobo, que há tempos abandonou o PR na esperança de obter o lugar do sr. Morvan Dias Figueiredo.

Presidente do Rio, chegará hoje o sr. Paulo B. de Carvalho na sessão da

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Protestam os deputados comunistas contra o desrespeito às imunidades parlamentares

Ainda os preços das passagens em bondes e ônibus — O arrendamento do Teatro Municipal — Agricultores do Vale do Paraíba em situação penosa — Redução da pena dos condenados

A 2ª sessão da Assembleia Constituinte teve a presidência sucessiva dos srs. Nelson Fernandes, Mario Beni e Rubens do Amaral, sendo secretariada pelos srs. Mario Beni, Octávio Branco e Ulysses Guimarães.

PREÇOS DAS PASSAGENS

O primeiro orador na hora do expediente foi o sr. Porfirio da Paz, que sobre o aumento do preço das passagens dos bondes e ônibus. Disse que foi um dos primeiros a levantar o seu protesto em plenário. Renova os seus protestos e congratula-se com a Assembleia, que tão bravamente se bateu e que acabou vencendo a questão a favor do povo.

O ARRENDAMENTO DO MUNICIPAL

Sobre o recente arrendamento do Teatro Municipal fala o sr. Arjimondi Falcão, estanhando que a Prefeitura tivesse aceito entre os propostos apresentados a mais onerosa. Pede que seja removida a Casa, para exemplo, o contrário, e espera que as autoridades atendam a esse requerimento, não deixando esquecido o mesmo.

DEPUTADOS SEM IMUNIDADES

O sr. Milton Cayres de Brito fala em seguida, referindo-se às constantes violações da Constituição por parte da polícia e reclama contra o desrespeito às imunidades parlamentares. Refere-se a um requerimento.

AGRICULTORES DO VALE DO PARAÍBA

Com a palavra, o sr. Pinheiro Jr. refere-se à situação da penuria em que se encontram os agricultores do Vale do Paraíba, especialmente os laranjeiros, que são prejudicados pela seca. Enchente. Pede que o Banco do Brasil abra uma credito a juros para socorrer aqueles infelizes trabalhadores do campo.

DEFESA DA POLÍCIA

O sr. Castro Carvalho pede para dizer que a polícia é digna e correta e não é feia de máscaras e de individuos que desejam provocar desordem. Refere-se à ação dos comunistas que andam pelas portas das fábricas realizando "comícios" e agitando, visando levar as operárias à greve. Disa o sr. M. Andrade: Na sessão anterior já foi feito, realmente, o orador mostrou, sentado numas das poltronas da assistência da Assembleia.

NOTAS POLÍTICAS DO RIO

(Da sucursal do JORNAL DE NOTÍCIAS)

A cassação de mandatos dos representantes comunistas (ou a extinção como quer o PSD) promete encher a semana parlamentar. E, naturalmente, não será um assunto para debate acadêmico. O tema apaziguado está intimamente ligado ao próprio funcionamento da Democracia.

Com os microfones engajados, prejudicando a hora ordinária dos trabalhos, o sr. Pinheiro Jr. realizou um curto e incisivo discurso a propósito da petição do PSD ao Tribunal Superior Eleitoral.

No entender do orador, o partido majoritário usurpou poderes do Parlamento quando batou às portas do Judiciário.

O sr. Soárez Filho lembra que durante quarenta anos se acusou o Poder Legislativo de fraude e desvirtuado do regime.

Agora, se pretende introduzir suspeita sobre o funcionamento do sistema da corte constitucional de 46. E termina com duas interrogativas: Que está fazendo da Democracia, Justiça Eleitoral? Que está fazendo da Ordem de 1946, Justiça Eleitoral?

O sr. Ruy de Almeida do P.T.B. afirma que o Parlamento foi diminuído com a iniciativa do PSD. E pergunta se a Mesa da Câmara vai ficar de braços cruzados no caso da cassação de mandatos dos representantes comunistas por juízes nomeados.

O assunto lhe parece da exclusiva competência do Legislativo, cujos componentes possuem um mandato legitimamente criado pelo povo.

O sr. Samuel Durão responde que a Mesa não receberá expediente a respeito e, por tanto, não pode tomar deliberação alguma.

O sr. Carlos Marcondes Filho, comunitário, pergunta à Mesa se há voto vago, e o sr. Cayres afirma que sim.

O presidente afirma que não existe esse tipo de voto.

O sr. Jólio Amorim, leva o seu assunto requerimento, precedido de várias considerações:

Requerimentos que ouviu a Casa, o Comitê dos Deputados e manifestou a respeito de consulta ao Conselho Nacional do PSD, ao Superior Tribunal Eleitoral, sobre o preenchimento das vagas existentes na Câmara dos Deputados, uma vez que os parlamentares eleitos sob a legenda do P.C.B. se encontra no exercício dos seus mandatos.

O sr. Acurio Torres, vice-líder do PSD, combate esse requerimento, pois a Câmara,

disse, não pode se manifestar a respeito de atitudes de um partido político. O Regimento define a natureza dos reque-

reiros à Comissão Coordenadora do PSD, a escolha dos quinze membros que constituirão aquele diretório — Os prováveis dirigentes municipais do pensamento — A luta pela conquista do eleitorado paulistano — Atividades do sr. Cesar Vergueiro — Anuncia-se novamente a próxima adesão de sr. Marcondes Filho ao P.S.D. — O sr. Neveli Junior a Secretaria de Saúde — Declarações do sr. Manuel Victor — Candidato o sr. Bias Fortes à vice-presidência de Minas — Val reunir-se a direção nacional do P.R.

remismo" foi considerada nas hostes do PSD como uma vitória batista. Drases episódicos resultaram estar o senador Marcondes Filho completamente divorciado do P.T.B., e pronto a aderir, segundo se noticia, ao sr. Victorino Freire. Essa adesão foi mesmo trombeteada pelo deputado pernambucano

Sousa Lobo, que há tempos abandonou o PR na esperança de obter o lugar do sr. Morvan Dias Figueiredo.

Precedente do Rio, chegará

hoje o sr. Paulo B. de Carvalho na sessão da

NOTINHA POLÍTICA

O RECUO DOS CINCO

Foi divulgado, finalmente, o texto integral do parecer da Comissão dos Cinco, sobre a situação dos deputados eleitos pelo povo sob a legenda do Partido Comunista. Como peça jurídica, o parecer é despcionante. Contém alguns recursos adequados à conclusão a que deveria chegar inevitavelmente a C.C. e umas raras cláusulas que não poderiam impedir nem mesmo os roubos mais bárbaros em matéria constitucional.

A primeira "autoridade" citada — o mesmo assim quando ministro da Justiça, tentou impedi-lo de pôr sua legião no eleitorado — é o sr. Sampaio Dávila que, quando ministro da Justiça, tentou impedir que a lei checoslovaca, de 1922 que impunha, em caso de dissolução do partido político, a perda do mandato dos seus membros no Congresso legislativo, de que não tivessem desligado pelo menos seis meses anteriores", do partido dissolvido. Não perceberam que o Partido PREVALECEIRIA, desde que os deputados tivessem rompido com o partido pelo menos seis meses anteriores, o que significa que a dissolução não implicava OBRIGATORIAMENTE em extinção dos mandatos. Isto, na Checoslováquia, onde havia um artigo da lei regulando o assunto, coloca inexistente na legislação brasileira.

Concluído a sua penosa sentença, a C.C. que trouxe anteriormente a necessidade de serem, as cadeiras "vagas", preenchidas pelos partidos majoritários em cada circunscrição eleitoral, recua agora, pedindo o parecer da Justiça Eleitoral sobre a solução a ser dada ao caso, admitindo mesmo a hipótese de nova eleição para o preenchimento das vagas inexistentes.

Isto significa que, mesmo que os mandatos venham a ser cassados — a despeito do clamor público que se levantará contra esse atentado à Constituição — não mais correremos o risco de ver o Congresso Federal e as Assembleias estaduais invadidos por intrusos que, de acordo com as aspirações de certos inimigos do regime, deveriam "ocupar" por decreto as vagas abertas à custa do sacrifício de representantes legítimamente eleitos e que são deputados do povo, pois a democracia é o governo do povo pelo povo e não a ditadura dos partidos sobre o povo.

MONSIEUR BERGERET

Afirmou na Câmara que o P.S.D. está perdendo a sua razão de existência

Sensacionais declarações do deputado Altamirando Requião

RIO 1 (Da sucursal, pelo telefone) — Com a presença de 24 deputados e sob a presidência do sr. Samuel Durão, reuniu-se hoje a Câmara dos Deputados.

IMORALIDADES NO P.S.D.

No expediente, o sr. Altamirando Requião comunicou aos seus pares que desde o dia 26 de maio passado deixou o P.R.

S. D., tendo ingressado no Partido Social Trabalhista. Surge, então, em torno do assunto, um prolongado debate, em que tomam parte o orador e diversos parlamentares. Sendo o sr. Altamirando Requião vice-presidente da Câmara eleito pelo P. S. D., pergunta-se qual a sua posição, tendo deixado agora aquele partido.

O sr. Lauro Lopes defende o P. S. D., afirmando que o posto pertence aquele agremiação. O orador responde que "quando contar o vergonhoso caso, de que regulou a sua eleição para a vice-presidência, a Casa tremere de pendor". Registra-se espertos que provocam tumultos. O orador prossegue, afirmando que o P. S. D., através de episódios chocantes, vem perdendo as suas razões de existência. Referiu-se às eleições para deputados denunciando a intenção dos dirigentes do P. S. D. em sabotar o nome do sr. Negrão de Lima, o que não sucedeu devido à resistência feita por companheiros leais.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados, na sessão de ontem, os seguintes projetos: autorizando o Ministério da Fazenda a expedir um crédito de 500.000 cruzados, para aterrar e desassorear os rios São Francisco, São João e São Francisco, no Rio Grande do Sul; autorizando o P. S. D. a aprovar, mediante aprovação do Conselho de Estado, o projeto de lei que aprova a reforma agrária, sem maiores violências; e aprovar a lei que estabelece a prêmio de 100 mil cruzeiros para a construção de uma estrada entre o Rio Grande e o Rio São Francisco.

VIAGEM DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O sr. Nevelo Ramon, vice-presidente da República, seguirá amanhã dia 3, para Santa Catarina, onde permanecerá até o dia 7.

ASSEMBLEIAS ESTADUAIS — É interessante observar como se manifesta a tendência alegre de alguns deputados estaduais. No Rio Grande, por exemplo, os deputados de acordo com as disposições constitucionais do Estado desceram ao Rio Grande, restando, pelo voto de maioria, a aprovação da lei

MOVIMENTO SINDICAL

Solicitada a instalação de novas Juntas na Capital e no Interior

As 15 horas de ontem, foram recebidos pelo secretário do Trabalho, os presidente das Federações dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, que reclamaram uma série de provisões em defesa das classes trabalhadoras.

Indecline de novas Juntas.

Os representantes das Federações fizeram entrega ao Secretário do Trabalho de um memorial, solicitando os seus bons ofícios no sentido de ser elevado o número de Juntas na Capital, Santo André e Santos e a criação de outras em Taubaté, Ribeirão Preto e Jacareí. O documento aponta os sacrifícios que fazem os trabalhadores, principalmente na Capital e em Santo André, aguardando a vez para serem atendidos na Justiça do Trabalho, frisando que o sr. Caiado, Cipolloni não desencoraja essa situação, em virtude de ter sido advogado militante no topo trabalhista, quando teve oportunidade de ver os interessados as portas das Juntas na esperança de serem atendidos, e as audiências inviavelmente se transferindo para distâncias remotas, devido ao acúmulo de trabalho.

Fraca a representação das Federações: "O maior inconveniente da Justiça do Trabalho é a demora nas suas decisões. Se estas não forem imediatas e rápidas, é claro que a finalidade fundamental da Justiça trabalhista tornar-se-á frustrada, porque deixará de ser um fator de equilíbrio nas relações entre empregados e empregadores e, ademais, se torna inexistente como instrumento para impor conciliações leais nos empregos dispensados sem justa causa".

Anteciparam os dirigentes sindicais compreenderem que a criação de novas Juntas não depende diretamente da Secretaria do Trabalho, eis que se trata de iniciativa federal, mas instaram com o sr. Caiado Cipolloni para que transmita ao Ministro do Trabalho o sentido das Federações de S. Paulo, que é igualmente o de todos os Sindicatos.

Fiscalização do tabelamento

Os representantes sindicais solicitaram ainda da Secretaria do Trabalho uma maior fiscalização do tabelamento dos gêneros de primeira necessidade, tendo feito numerosas sugestões a respeito.

Reunião das Federações

Esses outros assuntos foram combinados entre os dirigentes sindicais, na reunião geral que ontem mesmo realizada, convocando-se nova reunião para o próximo sábado, às 14 horas, na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, à rua 15 de Novembro, 200, 21º andar, quando serão discutidos, por iniciativa de uma Comissão encarregada, problemas peculiares à vida associativa e operária em geral.

Aprovados os Estatutos da Federação dos Professores

A Comissão Executiva Organizadora da Federação dos Professores, composta dos sr. José Domingos Ruiz, Lucio de Souza Campos e Carlos Calmon, elaborou os estatutos daquela entidade, os quais foram cuidados e aprovados em reunião do Conselho de Representantes da Federação, que se reuniu de ontem.

Os estatutos estabelecem que a estrutura da Federação se compõe de sete membros: um presidente, um vice-presidente, dois secretários, um tesoureiro, um procurador, e um arquivista. Ficou também estabelecida a ineligibilidade dos delegados do Conselho de Representantes para a diretoria da Federação, bem como não acumulação de funções nos Sindicatos e na Federação, devendo os candidatos à diretoria do órgão federativo, que ora exerce mandatos nos diretórios das Sindicatos, desistirem imediatamente de concorrer. Os Sindicatos filiados à Federação deverão contribuir com 10% de sua renda social para a mesma, não podendo essa contribuição ser inferior a um cruzeiro.

Com respeito à futura diretoria, resolvendo ainda o Conselho de Representantes que apresentaria apenas uma chapa para concorrer às eleições e não três, como antes se pensava fazer. Os componentes da chapa a ser apresentada, cujos nomes só são conhecidos, são os seguintes: o professor Luiz W. de Souza Campos, Manoel Gondim e Carlos Calmon, para os cargos de presidente e tesoureiro, respectivamente. Os demais nomes não foram escolhidos, prevendo-se porém a inclusão do nome do professor José Domingos Ruiz na chapa referida.

Ganho de clausos aos trabalhadores da Anglo-Brasileira

NECESSIDADE VITAL...

(Conclusão da 1.ª p.)

é o único país capaz de oferecer a maior extensão de terras em condições de receber uma grande imigração europeia, sem mencionar a zona tropical, uma parte espetacularmente temperada do Brasil, abaixo do paralelo 20, oferece condições igualáveis para a colonização. As condições de fertilidade e o clima dessa vasta região não de fato permitiu atrair uma imigração selecionada, que será, no decorrer dos anos, um fator poderoso para o nosso progresso e para o aproveitamento das riquezas do nosso solo. O governo brasileiro, que já colaborou com o Comitê Inter-governamental de Refugiados, está sinceramente empenhado em contribuir, da forma mais prática e salvaguardando os interesses mais legítimos da nacionalidade, para a solução do agudo problema dos refugiados."

Primeiro Congresso Pan-american de Criminologia

O CERTAME SERÁ INAUGURADO NO DIA 8, NO RIO, E ENCERRADO EM SÃO PAULO

Entre os dias 8 e 16 do corrente, realizar-se-á, conjuntamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, a Primeira Conferência Pan Americana de Criminologia.

O certame, promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação e a Comissão Nacional de UNESCO, inaugura-se na Capital da República, encerrando-se neste Estado.

Deve ser apresentada, às seguintes horas oficiais: "Tratamento penal dos chamados semi-criminosos", "Estrutura Jurídica do crime", "Perícia psiquiátrica do ponto de vista criminológico", "Presunção de crime e identificação civil obrigatória" e "Imigração e criminalidade".

O aumento vigorará a partir da data da decisão do T.S.T. e será condicionado à assiduidade total dos empregados.

Disídio dos trabalhadores em casas e bairros — Será realizada hoje às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, mais uma audiência conciliatória do disídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacau e Baixa Doces e Conservas, que alega que exploram os salários para todos os trabalhadores, inclusive empregados em escritórios. Na audiência de hoje deverá ser apresentada a contraproposta aquela feita pelo Sindicato suscitante, de 50% de aumento.

Orientação sindical — O Sindicato dos Mestres e Construtores nas Indústrias de Piaçava e Tocelagem elaborou um programa mediante palestras realizadas pelo sr. Armando de Araújo Pereira, o qual proíbe mais uma delas, depois de amanhã, as 20,30 horas, na sede do Sindicato mencionado, à rua Julio de Castilho, 762. A diretoria do Sindicato convida todos os componentes de categoria profissional, assim como os trabalhadores em geral, para comparecerem, em virtude de se tratar de assunto de grande importância no campo trabalhista.

Declarações do Prof. Moisés Azevedo sobre o Certame

A propósito da Primeira Con-

ferência Pan-Americana de Criminologia, o professor Moisés Azevedo presta esclarecimentos aos jornais. Depois de se referir a si e à concretização da Conferência o professor Moisés Azevedo informou:

"Para a Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia serão admitidas como autoridades portuguesas, consideradas oficiais, as da Comissão Organizadora, trabalhos de feito político-partidário ou que não se enquadrem nos assuntos da Conferência. Somente serão admitidos, em plenário, os relatórios oficiais, tendo, entretanto, os membros da Conferência, apresentar à Comissão Diretora Trabalhos em comunicações, cuja originação não exceda os 10 páginas caligrafadas, a fim de serem publicados nos atas e a critério da Comissão.

Deverão estar presentes à Conferência os criminais de natureza internacional, como são: Benito de Túlio, da Itália; Ruiz Flores, Lopes Rey e Mira Lopes, da Espanha; Jorge Coll, Cavalcanti, Alfre- do Nollmair, Carlos Fontana Belcastro, Raimundo Bosco, Sebastião Sober, Juan Ramon Beltrán e Sílvia Rodriguez de Argentina; Salvatore Campa e Abel Zamora, do Uruguai; Guillermo Cribi, da Colômbia; Carlos Bombarda, Percy MacLean Estevan e Guinévera Fernandes Sevill, do Peru; Angel Canaleiro, do México; e Israel Castellano, do Cuba".

Em plena organização os diretórios

(Conclusão da 1.ª p.)

três voltaram pela expulsão do antigo locutor da Hora de Ave Maria. Há quem afirme que a sua inspiração política veio de fora, isto é, do sr. Cesário Júnior...

O PROCURADOR TEMISTOCLES CAVALCANTI VAI PRO-NUNCIAR-SE SOBRE O CASO DO CRÉDITO

A sessão de ontem, no Palácio Nove de Julho, caracterizou-se por uma calmaria quase completa. Houve apenas alguns afitos provocados por apartes do deputado progressista Castro Carvalho. O conhecido deputado nem sempre manteve com facilidade o controle dos seus nervos. Devotado ao seu partido, age sempre com sinceridade, mas frequentemente tem tacto parlamentar, criando algumas vezes dificuldades para a sua bancada.

CANDIDATO O PREFEITO DE CAMPOS

CAMPOS, 1 (Aspress) — Acaba de ser lançado pelos partidos coligados a candidatura do sr. Serafim Silva Sistânia para Prefeito deste município. Os partidos coligados são o P.R. e o P.T.P. e a U.D.N.

CRESCER O CLAMOR CONTRA A ANUNCIADA CASSAÇÃO DOS MANDATOS

RIO, 1 (Aspress) — Aumentam os protestos de alguns jornais contra a possibilidade de cassação dos mandados dos parlamentares comunistas.

Castro Municipal aprovou um voto, condenando como contrária Constituição a cassação dos mandados que visam cancelar os mandados daqueles parlamentares.

O deputado Evançio Lins, falando à reportagem, declarou que se o Poder Judiciário pudesse alterar a composição parlamentar, estaria comprometido o princípio de independência e harmonia dos três Poderes.

** * *

Com a recente criação da Secretaria de Saúde e Assistência Social, pelo Governo do Estado, voltou-se a falar sobre a possibilidade de sr. Novelli Júnior ser reconduzido ao secretariado paulista.

Agora, sobre o assunto, nos chega de Rio uma notícia, segundo a qual, nas esferas políticas da Capital da República, não se considera preverável a volta do sr. Novelli ao governo do Estado, a não ser que o PSD modifique a sua posição em relação ao sr. Adhemar de Barros.

** * *

A propósito dos sucessos da reunião anterior realizada pela Executiva pedetista, o deputado Manuel Vitor assim se expressou, quando interrogado pela nossa reportagem:

"Da reunião convocada para ser resolvida a minha expulsão, sai prestigiado por 100 votos contra três".

Interrogado sobre a possível adesão do PDC ao governador, o deputado da UDN respondeu que o seu partido, ao que sabe, não está de acordo com o deputado.

"Quando discursou perante o governador, em palácio, por ocasião de uma das suas conferências, sei em caráter pessoal, Enalteci o governo que ele vem realizando. Não aderiu".

** * *

A onda contra o deputado Manuel Vitor foi promovida no seio do PDC pelos sr. Sales Arcuri, Cintra do Prado e Joror Fláker, que são opositores extremados. Os

partidos concordaram em

PARALISADA

ONTEM...

(Conclusão da 1.ª p.)

pelos governos e decidiram restringir o trabalho a partir de amanhã cedo.

PADIS, 1 (AFP) — Importante serviço de ordem foi estabelecido hoje em redor do Palácio Brumado, sede da Assembleia Nacional, francamente.

Estas precauções policiais foram tomadas em consequência da greve dos metralhadores da polícia paulista.

PADIS, 1 (AFP) — O ministro do Trabalho arribou a um conflito textil entre duas fábricas semanais e semanais de 3000 e 2000 trabalhadores, quando o deputado da Federação de Trabalhadores Textil a anunciar de um horário três vezes menor na produção do que o pedido relativo ao trabalho.

Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a sessão.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO

RIO, 1 (Aspress) — Sob a presidência do sr. Nereu Ramos, com a presença de 37 senadores, reuniu-se, em sessão ordinária, o Senado. A data da sessão anterior foi aprovada no dia 26 de outubro.

Novais Filho fez um apelo

para que o governo proteja a indústria do Ceará, prejudicada

pelos preenchimentos das

vagas sem qualquer intuito de influir na decisão dos juízes.

Ele, pessoalmente, com o

partido a solicitar a renuncia

dos seus mandatos.

** * *

PARIS, 1 (AFP) — Os

deputados da oposição

reunidos

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

PARIS, 1 (AFP) — O

comitê dos franceses

** * *

</

ESPETACULOS

TEATRO

Aparências encantadoras

A vida nos bastidores não é um delicioso mar de rosas, como erradamente pensa a maioria dos frequentadores de platéia, que se deixa embalar pela postura artística dos artistas em cena.

Parcem muito amigos, trocam sorrisos encantadores, anunciam uma vida fácil e alegre.

Tudo muito diferente da realidade. O trabalho é intenso e harmonia, apenas aparente.

Além do indispensável estúdio dos papéis e lutantes ensaios, não faltam as incitáveis meridianas, tão peculiares aos pequenos centros urbanos onde a falta de divertimentos é descontada pelo malevolos investigações da vida aérea.

Existem amizades e inimizades, simpatias e antipatias, rivalidades, mexericos, intriquinhas, maledicências, invejas, desafios, competições, ciúmes, anseios insatisfeitos, sofrimentos.

Nada, porém, transpira aos olhos do público ou dos estranhos no ambiente e artistas que se detestam mutuamente, aparecem em cena como se fossem anjos que se adorasse.

Quem se colocar em certas zonas da platéia, onde possa divisar as cozinhas, perceberá que, já ali, é muito diferente a atitude dos artistas ao saírem da cena.

Os sorrisos e galanteios, cessam imediatamente e por vezes, surgem carrancas e olhares nada amistosos.

Um bom observador, que saiba decifrar a linguagem dos olhos, desvendará, através de cenas onde se exibem ardorosas juras de amor e sorrisos apaixonados, apenas olhares que expelem sinais de ódio.

Certa vez, num teatro que vai ser demolido, funcionava apreciada "troupe" nacional cujo ator principal vivia com a primeira dama da companhia, à qual, o galã, fazia seu pé de alijores, sendo correspondido.

Isso exasperou os ciúmes do primeiro ator e certa vez, não se contendo, após amigável cena com o rival, trocou com o mesmo insultos pesados, em baixo calão, mal o pano baixou.

Gritaram tanto que, sous brôs, chegaram até a platéia cobrindo o barulho dos aplausos.

As aparições enganam e nem tudo que reluz é ouro.

M. N.

O Clube de Cinema

CINEMAS

De há muito que, em São Paulo, o cinema vem despeitando o interesse dos intelectuais. A crítica de filmes, dantes considerada sem nenhuma importância, é hoje exercida por alguns nomes de bastante significação em nossos meios literários.

E' exercida com bastante consciência e severidade, podíamos mesmo dizer que até com amor e paixão. E' verdade que, no Rio, há alguns anos, o sr. Otávio de Faria e alguns amigos, fundaram o "Chaplin Club", e que mais tarde o poeta Víncius de Moraes e outros escritores levaram sua admiração pelo cinema à realização de alguns estudos sérios sobre a sétima arte, estudos que tornaram o Rio uns dos centros onde os intelectuais mais se interessavam por ela.

Porem isso tudo terminou numa querela gratuita sobre o cinema mudo e cinema falado, e o interesse se acabou, estorilizado por aquela discussão. Então fundou-se em São Paulo o Clube de Cinema, que realizava uns espetáculos realmente interessantes, ao exibir para os seus sócios antigos filmes de clássico. De um dia para outro, entretanto, nenhuns jalonou no Clube. Teria morrido?

Não morrera, porque temos notícia que se reorganizou e está em pleno funcionamento, realizando excelentes exibições — haja dia projetou um dos filmes de Ensainstein — e patrocinando conferências, que deverão ser realizadas este mês, a cargo de Lotirival Gomes Machado — "Relações entre o cinema e a pintura"; de Almeida Sales, "Filmiologia: uma nova ciência"; de Benedito J. Duarte, "O cinema e a cér".

A UNIVERSAL-INTERNATIONAL anuncia para os meses de Julho e Agosto:

"ERA SEU DESTINO" — Documentário apresentando pela segunda vez Ivonne de Carlo e Rod Cameron numa fantástica musical cheia de lances impressionantes.

"DOIS RECRUTAS VOL-TAM" — Comédia marcando a volta dos dois malucos Abbott e Costello numa infinitade de complicações que constituirão agradável passatempo.

"NOITE NO PARAISO" — Fantasia em tecnicolor que de-

passou 600 anos antes da era cristã, contando fabulas maravilhosas, com um elenco de milhares encabeçados por Merle Oberon, Tishba Bay, Thomas Gomez, etc. É uma produção que, sem dúvida, é de grande interesse.

"AMOR DE ENCOMENDA" — Comédia-romântica-musical, com Deanna Durbin, Tom Drake, William Bendix e Adrienne Monjou. Esse filme foi considerado o melhor filme de "Inimigas do mundo". Superior mesmo ao saudoso "A Irmã do Mordomo". Em Amor de Encomenda, Deanna canta um arranjo da melodia famosa de Agustín Lara "Granada".

ULTIMAS DE ESPORTES VITORIOSO O OLIMPIA NO SEU JOGO DE DESPEDIDA

O Olímpia disputou ontem no ginásio do Pacaembu, o jogo de despedida da sua temporada em São Paulo. Os campões uruguaios de bola-no-céu tiveram pela frente dessa vez a equipe do Floresta, bi-campeã paulista.

PAULISTAS:

A SUA COLABORACAO E INDISPENSAVEL PARA O BOM EXITO DA CAMPANHA DE ALFABETIZACAO DE ADULTOS (Departamento de Educação — Rua Marconi, 71 — 3º andar — Fone: 4.9352).

OLIMPIA — O resultado final foi favorável ao Olímpia, pelo contágio de 28 a 25. No primeiro tempo o marcador favorecia o Olímpia, por 15 a 12.

Quadruplos e marcadores foram estes:

OLIMPIA — Bunguey (7), Messa (6), Lovera (11), Apaúla (10), More (0) e Cherlano (0).

FLORESTA — Silvio (2), Pedro (4), Alexandre (11), Massenat (4), Selli (2) e Tiago (0).

A preliminar foi travada no terreno dos quadros principais do Parque da Independência, e o Tenis, Venceu o Tenis por 30 a 26.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES

N.º 1 Reg. de Abstinência — Hidroalco.

N.º 2 Reg. de Hidroalco.

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher.

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café disponível alada ontem, em Santos, esteve muito calmo, limitando-se os exportadores a classificarem as lotes apresentados sem demonstrar grande interesse. Contudo também para essa altura de apagão do mercado, além do feriado bancário, a assembleia realizada pelo comércio cafeeiro na Associação Comercial para screm de liberdades as alegadas trazidas do Rio de Janeiro por uma comissão desse organismo que tomou parte nas conversações realizadas sob os auspícios do Ministério do Fazendeiro. Todavia, nenhuma informação transpirou sobre o resultado dessa reunião até a hora do encerramento nosso expediente. As entregas diretas igualmente ediveram muito calmas e fecharam com alta de 1º cruzado para Julho, sem alteração nos preços dos outros períodos. O termo santista abriu fraco, e fechou calmo, com baixas gerais de 60 centavos até Cr\$ 1,50 por arroba, limitandose as vendas a 2,800 sacas apuns. O termo americano de estavel na abertura passou a firme no fechamento, com altas de 16 a 21 e baixa de 6 a 31 pontos, estas para os meses mais próximos, ou Julho a Setembro, e aquelas para os mais remotos. Os negócios fechados nesse mercado atingiram 18.800 sacas.

Em consequência do feriado bancário observado ontem, para efeito de balanço, não funcionou a Bolsa de Mercadorias de São Paulo. O mercado americano do algodão a termo abriu com baixas, que foram se ampliando no decorrer do dia, para no fechamento passarem a ser de 22 a 44 pontos, igualmente o disponível sofreu depressão de 39 pontos.

Pela mesma razão acima exposta não trabalhou ontem a Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Nos cereais, ontem, a única alteração observada se verificou na situação da batatinha, que de firmes que se mantinha há muito tempo, sofreu agravante de pressão de preços, que se expressou por 20 cruzados para todas as variedades. Seu mercado foi considerado calmo. Todos os demais produtos não sofreram nenhuma modificação, quer de preços ou mercados.

CAFÉ

SANTOS

ENTREGA DIÁRIA

	DIA 8
Junho	90,00
Julho	90,00
Agosto	90,00
Setembro	90,00
Outubro a dezembro	94,00
Novembro	85,00
Jan. a Junho 1948	85,00
Mercado calmo	

Vendas não disponível — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas das 30 foram de 37.945 sacas, somando para o mês, 326.844 sacas.

Movimento estatístico — Entradas ontem, 312.907 sacas; embarques, 21.306 sacas; constatando a existência de 1.691.875 sacas.

Passagens, 7.416 sacas; despesas de frete, 5.500 sacas.

Promoção disponível — Tipo 4, Cr\$ 80,00 — Tipo 5, Rio, nominal, Cr\$ 82,00 — Rio, nominal.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS (Panameiro, 1.0) CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Julho 47,40 47,40

Setembro 49,00 49,00

Dezembro 48,00 48,00

Jan. 49,00 49,00

Mai 49,00 49,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, paralelado — Vendas, não houve.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Julho 49,40 49,40

Setembro 50,00 50,00

Dezembro 50,10 50,40

Jan. 50,10 50,40

Mai 50,10 50,40

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, paralelado — Vendas, não houve.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Julho 51,40 51,40

Setembro 51,40 51,40

Dezembro 51,25 51,25

Jan. 51,25 51,25

Mai 51,25 51,25

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 11,60 11,60

Setembro 11,60 11,60

Dezembro 11,60 11,60

Jan. 11,60 11,60

Mai 11,60 11,60

Mercado: fechamento, alta de 10 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

Julho 12,00 12,00

Setembro 12,25 12,25

Dezembro 12,75 12,75

Jan. 13,00 13,00

Mai 13,00 13,00

Mercado: na abertura, calmo; no fechamento, alta de 10 a 20 pontos — Vendas, não houve.

BOLSA DE MERCADORIAS (Panameiro, 1.0) DIA 8

Abert. Fech.

São Paulo e Ipiranga encerram hoje seus treinos para a partida de sábado à tarde no Pacaembu

HOJE O JULGAMENTO DO CORINTIANS

O Conselho da Federação Paulista de Bola ao Cesto examinará o caso do torneio "Eficiência"

Conforme temos noticiado, o Corinthians devia ter disputado nos primeiros dias de junho, o final do torneio "Eficiência", o bolo-a-cesto, com a equipe representativa de Floresta, que jogou, juntamente com a Federação Paulista, um movimento bastante, conseguindo mesmo o gásio do Pacaembu para seu local.

aconteceu, no entanto, que a diretoria da entidade aprovou a tabela do certame principal, indicando um "jogo do Corinthians com o Tietê para o dia anterior ao encontro com a Floresta. O alvi-negro parti-

dou, vencendo, esse primeiro compromisso oficial, e que todos esperavam que se apresentasse para o jogo com a Floresta, à última hora, e que se fizesse a farsa, em representação do Departamento de Esportes do Estado, conseguisse que os dois dirigentes renunciarem o seu perdão de demissão.

O Corinthians, porém, achava-se passível de uma punição. Para tanto, o Conselho da Federação devia reunir-se para deliberar o respeito. Essa reunião, foi marcada para haverá de dias atrás. Funcionaria como relator do processo o representante do Tietê, Antônio Falcão.

vogais dos seus postos, Antônio Falcão e Floresta, foi declarado vencedor do "Eficiência".

Essa crise na diretoria teve seu auge quando a Interferência do Capítulo Paulista, Diretor do Departamento de Esportes do Estado, conseguiu que os dois dirigentes renunciarem o seu perdão de demissão.

O Corinthians, porém, achava-se passível de uma punição. Para tanto, o Conselho da Federação devia reunir-se para deliberar o respeito. Essa reunião, foi marcada para haverá de dias atrás. Funcionaria como relator do processo o representante do Tietê, Antônio Falcão.

Provável o reaparecimento de Renganeschi no ensaio do tricolor — Sem problemas o alvi-negro da colina histórica — Praticamente escaladas as duas equipes para o cotejo inagural da oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol

São Paulo e Ipiranga serão protagonistas do melhor jogo da oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Somente três prelúdios estão marcados para a próxima etapa do certame. O Corinthians inicia a tarde de domingo no gramado do Pacaembu e a Portuguesa Santista tentará ampliar a sua recente iniciação, quando medir forças domingo em seu gramado.

Na reunião de hoje, que está definida, os mandantes políticos evitaram o aparecimento de um novo caso no nosso boliche.

Assim, a questão poderá ser apreciada com toda a salma na reunião de hoje à noite o relator Antônio Falcão poderá apresentar um trabalho mais detalhado, e a decisão que surgir poderá ser acatada seja qual for o seu teor.

Levando em consideração que o vice-campeão paulista devia jogar no dia seguinte — quinta-feira passada — com o Olímpia, o Conselho acha prudente adiá-lo em segundo plano o processo do alvi-negro, adiando o seu julgamento para a terça-feira que vem.

Na reunião de hoje, que está definida, os mandantes políticos evitaram o aparecimento de um novo caso no nosso boliche.

O público esportivo paulistano aguarda, porém, com indiscutível interesse a luta entre sao-paulinos e ipiranguistas. No certame do ano passado os alvinegros da Cor

ília Histórica, mesmo perdendo para o tricolor conseguiram cumprir destacadas atuações. Querem este ano repetir a façanha e para tanto já iniciaram os seus preparativos.

TREINAM ESTA TARDE

O Ipiranga na manhã de domingo e também ontem realizou dois bons exercícios individuais. Todos os defensores do clube da rua Sorocabana demonstraram praticamente escalados. O Ipiranga já anunciou a sua formação. Será a mesma que vem atuando continuamente e o tricolor, para o gaudio de sua torcida deverá apresentar novamente em sua constituição os titulares Renganeschi e Remo. O "menino" atacante já cumpriu a pena imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva e o zagueiro platinino partilhou da peleia de domingo tendo se ressentido um pouco de sua contusão. Joreca, porém, falando à nossa reportagem adiantou que espera contar com esse futebolista na peleia de sábado.

São Paulo também realizou ontem um proveitoso ensaio físico. Renganeschi que estava contundido participou do treino e demonstrou estar novamente em excelente forma.

Esta tarde os litigantes de sábado proximo no Pacaembu realizarão os seus "apronros". O São Paulo contará com a presença de Renganeschi e Remo e o Ipiranga não tem problemas. Aliás os dois conjuntos para a luta estão praticamente escalados. O Ipiranga já anunciou a sua formação. Será a mesma que vem atuando continuamente e o tricolor, para o gaudio de sua torcida deverá apresentar novamente em sua constituição os titulares Renganeschi e Remo. O "menino" atacante já cumpriu a pena imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva e o zagueiro platinino partilhou da peleia de domingo tendo se ressentido um pouco de sua contusão. Joreca, porém, falando à nossa reportagem adiantou que espera contar com esse futebolista na peleia de sábado.

SAPOLIO, um dos batalhões da defesa ipiranguista.

Não interessa ao Corinthians o concurso de Heleno e Rodrigues

Sem fundamento os boatos em torno da modificação da equipe corintiana para os seus próximos compromissos

Como foi amplamente noticiado o centro avante Heleno do Botafogo, por motivos de

indisciplina foi afastado do quadro principal. Na tarde de terça-feira noticiou-se que esse conhecido profissional estaria na iminência de ingressar no Corinthians. O Botafogo em troca de Heleno queria o jovem zagueiro corintiano Belacosa que na temporada oficial do ano passado defendeu as suas cores.

A nossa reportagem procurando saber da veracidade de tal versão conseguiu apurar que o Corintians não cogitou de contratar o referido futebolista. Saverio Nogueira Diretor do Departamento Profissional do alvinegro em declarações feitas a nossa reportagem afirmou que o Corinthians não pensou em contratar Heleno e muito menos o ponteiro esquerdo Rodrigues, assimilando que essas notícias que envolvem o nome do Corintians não passam de meros boatos e o que se fala tanto quanto as alterações que sofrerá a equipe ainda ha-

DO RIO

(1 — APRESS)

O São Cristovão informou à reportagem que está na fase final das negociações para a vinda de Luizinho centro-avante do 7 de Setembro de Belo Horizonte, para integrar seu quadro.

O Fluminense enviou à F. M. P. o contrato firmado com seu extremo Rodrigues.

Deu entrada antecipadamente a F. M. P., um pedido de licença do Flamengo para prolongar sua excursão até Pernambuco, onde enfrentará nas datas de 6, 10 e 13 do corrente o E. C. Recife, o Santa Cruz e o Fluminense, da Capital pernambucana.

Chegou hoje a esta Capital a delegação do Olímpia, campeão de basquetebol do Uruguai, que amanhã jogará contra o Fluminense, no sábado, contra o Botafogo.

Até o presente momento, a diretoria do Botafogo não tem nenhuma notícia oficial quanto ao possível embarque do jogador português Rogerio. Dessa forma, a diretoria do alvinegro está em dúvida quanto à chega desse "player".

O São Cristovão espera receber hoje uma resposta do Santos F. C. sobre a cesão de Cazamby.

Macaé resolveu recorrer à Justiça do Trabalho, por ter sido multado em 60% de seus vencimentos, depois de sofrer rescisão do contrato com o clube ao qual pertence, o São Cristovão.

Está marcada para amanhã a reunião do Comitê Olímpico Brasileiro, que tem como objetivo eleger a Comissão Executiva, com posse de 18 membros.

O C. N. D. informou à imprensa que o ministro da Guerra, sem prejuízo da disciplina militar, permitiu que Alfredo Rodrigues da Mota, que é oficial do Exército, participasse da delegação brasiliense de basquetebol, que segue para a Europa.

Alfredo deverá seguir de avião, para unir-se à delegação.

Riunir-se-á amanhã a diretoria do C. B. D., que tratará da participação no sul-americano de futebol, a ser realizado em dezembro desse ano, no Equador.

O Olímpia no Rio

AMANHÃ A ESTRÉIA FRENTE AO QUINTETO DO FLUMINENSE

O Olímpia, tendo encerrado a sua temporada em São Paulo, seguirá hoje cedo para o Rio, onde se desfrontará, amanhã, com o Fluminense.

Os campões uruguaios de boliche encararão disputar uma segunda partida no Juiz de Fora, contra o Botafogo.

O BOTAFOGO

O Botafogo não poderá contar com Evora e Guilherme, dois dos seus titulares que se encontram em viagem para Portugal, integrando o seletcionado brasileiro. Em competição, em seu conjunto encarár-se-á um grande jogador norte-americano que se radicou.

Da Tribuna da Imprensa

Ainda a viagem dos cestobolistas

Paulo Meirelles

Seguramente, a despeito da consideração em que se sompe impôr, a Confederação Brasileira de Basquetebol, não aguarda festejando jas à simpatia com que sempre teve cercadas as suas decisões. Não se percebe mesmo aquela certeza de direção, com manifestações quase na surdina como se diz: Quando menos se expõe, surgiem decisões criteriosas e oportunas, sem alarde e sem coloridos especiais. Tudo porém dava certo, e andava em ordem.

Mais depois do Campeonato realizado no Equador, quando essa entidade logrou a conquista do mais brilhante título que enriquece o seu acervo, glórias, as colas mudaram de rumo. Ou pelo bem ou pelo mal, não importa saber a razão agora. A Confederação não tomou as medidas que deveriam tomar como organizadora do Campeonato Sul-Americano. E infelizmente, o nosso fracasso foi espalhar tudo o que se comentava nos bastidores, sem que se desse muita importância aos boatos, eis que ninguém acreditava na desordem indicada. Parece entretanto que tudo era mesmo verdadeiro. Em questão de tecnicas, diziam os entendidos, que não haviam sido convocados os principais elementos do nosso cestobol. Havia, segundo os talos boatos, certo privilégio nas chamadas, isto porque já se falava em uma provável viagem à Europa logo depois de certame continental. Veio de fato a viagem e os jogadores embarcaram. Tudo porém, malvado em si, não sem que se percebessem harmonia e contentamento nas coisas gerais. As primeiras notícias que chegaram depois que o navio saiu foram o contínuo rende mais. Disse-se que alguns elementos queriam abandonar a viagem, pois não aguentavam as suas consequências. Lamentável, mas paciência. Inicial, porém é que os esportistas consumados, não puderam resistir à atração de uma viagem marítima. Tais previsões que a viagem fosse feita pelos arcos... Na Bahia, um dos integrantes da equipe deixou mesmo o navio. Foi Pacheco. Declarou depois que assim procedeu, não por causa do enjôo, consequente à maré. Deixou a delegação porque foi informado que não conseguiria licença no Banco em que trabalhava. Ora, não seria por uma viagem à Europa que ele iria perder o emprego já de tantos anos. Pacheco afinal teve razão. Sem porém entrarmos a fundo na questão, é de se perguntar somente: "Não teria a C. B. B. cuidado dessa licença a tempo? teria se deslocado tanto assim?" Não procuraram também saber com quem saiu à raiar. Lembramos apenas o caso que sucedeu com a atleta do Tietê, Elvira Morg, no Sul-American de Atletismo. Perdeu o emprego que tinha, e até agora, pelo menos que se saiba, nenhuma providência foi tomada, quer pela C. B. D. quer pelo C. N. D. E com um exemplo dessa ordem, poderia Pacheco prosseguir a viagem? Certamente que não.

Da Tribuna da Imprensa

Ainda a viagem dos cestobolistas

Paulo Meirelles

Seguramente, a despeito da consideração em que se sompe impôr, a Confederação Brasileira de Basquetebol, não aguarda festejando jas à simpatia com que sempre teve cercadas as suas decisões. Não se percebe mesmo aquela certeza de direção, com manifestações quase na surdina como se diz: Quando menos se expõe, surgiem decisões criteriosas e oportunas, sem alarde e sem coloridos especiais. Tudo porém dava certo, e andava em ordem.

Mais depois do Campeonato realizado no Equador, quando essa entidade logrou a conquista do mais brilhante título que enriquece o seu acervo, glórias, as colas mudaram de rumo. Ou pelo bem ou pelo mal, não importa saber a razão agora.

Da Tribuna da Imprensa

Ainda a viagem dos cestobolistas

Paulo Meirelles

Seguramente, a despeito da consideração em que se sompe impôr, a Confederação Brasileira de Basquetebol, não aguarda festejando jas à simpatia com que sempre teve cercadas as suas decisões. Não se percebe mesmo aquela certeza de direção, com manifestações quase na surdina como se diz: Quando menos se expõe, surgiem decisões criteriosas e oportunas, sem alarde e sem coloridos especiais. Tudo porém dava certo, e andava em ordem.

Mais depois do Campeonato realizado no Equador, quando essa entidade logrou a conquista do mais brilhante título que enriquece o seu acervo, glórias, as colas mudaram de rumo. Ou pelo bem ou pelo mal, não importa saber a razão agora.

Da Tribuna da Imprensa

Ainda a viagem dos cestobolistas

Paulo Meirelles

Seguramente, a despeito da consideração em que se sompe impôr, a Confederação Brasileira de Basquetebol, não aguarda festejando jas à simpatia com que sempre teve cercadas as suas decisões. Não se percebe mesmo aquela certeza de direção, com manifestações quase na surdina como se diz: Quando menos se expõe, surgiem decisões criteriosas e oportunas, sem alarde e sem coloridos especiais. Tudo porém dava certo, e andava em ordem.

Mais depois do Campeonato realizado no Equador, quando essa entidade logrou a conquista do mais brilhante título que enriquece o seu acervo, glórias, as colas mudaram de rumo. Ou pelo bem ou pelo mal, não importa saber a razão agora.

Da Tribuna da Imprensa

Ainda a viagem dos cestobolistas

Paulo Meirelles

Seguramente, a despeito da consideração em que se sompe impôr, a Confederação Brasileira de Basquetebol, não aguarda festejando jas à simpatia com que sempre teve cercadas as suas decisões. Não se percebe mesmo aquela certeza de direção, com manifestações quase na surdina como se diz: Quando menos se expõe, surgiem decisões criteriosas e oportunas, sem alarde e sem coloridos especiais. Tudo porém dava certo, e andava em ordem.

Mais depois do Campeonato realizado no Equador, quando essa entidade logrou a conquista do mais brilhante título que enriquece o seu acervo, glórias, as colas mudaram de rumo. Ou pelo bem ou pelo mal, não importa saber a razão agora.

Da Tribuna da Imprensa

Ainda a viagem dos cestobolistas

Paulo Meirelles

Seguramente, a despeito da consideração em que se sompe impôr, a Confederação Brasileira de Basquetebol, não aguarda festejando jas à simpatia com que sempre teve cercadas as suas decisões. Não se percebe mesmo aquela certeza de direção, com manifestações quase na surdina como se diz: Quando menos se expõe, surgiem decisões criteriosas e oportunas, sem alarde e sem coloridos especiais. Tudo porém dava certo, e andava em ordem.

Mais depois do Campeonato realizado no Equador, quando essa entidade logrou a conquista do mais brilhante título que enriquece o seu acervo, glórias, as colas mudaram de rumo. Ou pelo bem ou pelo mal, não importa saber a razão agora.

Da Tribuna da Imprensa

Ainda a viagem dos cestobolistas

Paulo Meirelles

Seguramente, a despeito da consideração em que se sompe impôr, a Confederação Brasileira de Basquetebol, não aguarda festejando jas à simpatia com que sempre teve cercadas as suas decisões. Não se percebe mesmo aquela certeza de direção, com manifestações quase na surdina como se diz: Quando menos se expõe, surgiem decisões criteriosas e oportunas, sem alarde e sem coloridos especiais. Tudo porém dava certo, e andava em ordem.

Mais depois do Campeonato realizado no Equador, quando essa entidade logrou a conquista do mais brilhante título que enriquece o seu acervo, glórias, as colas mudaram de rumo. Ou pelo bem ou pelo mal, não importa saber a razão agora.

Da Tribuna da Imprensa

Ainda a viagem dos cestobolistas

Paulo Meirelles

Seguramente, a despeito da consideração em que se sompe impôr, a Confederação Brasileira de Basquetebol, não aguarda festejando jas à simpatia com que sempre teve cercadas as suas decisões. Não se percebe mesmo aquela certeza de direção, com manifestações quase na surd

Garbosa Bruleur vai reaparecer domingo na Gávea

Jogará domingo no Rio o quadro da Portuguesa

ROGERIO CHEGA HOJE

O avante português deverá estrear no Botafogo contra o Benfica

O ponteiro direito português, Rogerio que foi contratado pelo Botafogo do Rio de Janeiro, embora no noite de terça-feira por via aerea de Portugal com destino ao Brasil. Há muito que o alvinegro carioca aguarda a chegada de seu novo defensor.

Mais uma cidade do interior será visitada pelo Palmeiras

O líder do certame paulista excursionará a São João da Boa Vista

Aproveitando a folga que a disputa da oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol lhe proporciona domínio, o Palmeiras jogará no clube de São João da Boa Vista, sultando dessa maneira um compromisso que suspira há algum tempo.

CONTRA A SANJOANENSE
A Sociedade Recreativa Sanjoanense vem colhendo bons resultados na disputa do Campeonato Profissional do Interior. Esse conhecido conjunto teve oportunidade também de medir forças com os principais clubes de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Domingo a Sanjoanense terá ensaio de receber a visita de mais um "grande" clube: Tratando do Palmeiras. O jogo entre o líder invicto da tabela do certame paulista e o campeão de São João da Boa Vista, vem, como não poderia deixar de acontecer, sendo dividido com indiferença o interesse pela nomeação local. O Palmeiras nesse jogo contará com o seu

time integrado por todos os seus titulares. Segundo conseguimos apurar, o embarque da delegação do verde e branco está marcado para sábado.



LIMA, que fará integrar o quadro alvinegro.

ESPORTES NO EXTERIOR

(Especial da B. N. Service)

A Portuguesa de Desportos não terá compromisso na disputa da oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Aproveitando a folga que a tabela do certame lhe proporciona o clube do Largo de São Bento jogará na Capital da República. O Fluminense deseja enfrentar o Palmeiras sábado a noite ou domingo à tarde no gramado de Alvaro Chaves. O alvinegro da tinhada porém assumido um compromisso com a Sociedade Esportiva Sanjoanense

e assim declinou do convite feito pelo super campeão carioca. Dirigentes então a diretoria do clube carioca à Portuguesa de Desportos João Ramalho, foi consultado a respeito e o embate ficou acertado para ser disputado domingo próximo no Estádio das Laranjeiras. A Portuguesa espera a ultima palavra do Fluminense sobre a questão para organizar a sua embalhada que dos lusos será sábado ou domingo pela manhã por via aerea.

O paulista Márcio de Freitas venceu o Campeonato Brasileiro de Xadrez

Promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez, realizou-se em Porto Alegre, com início a 18 de junho último, o campeonato em disputa do título máximo do xadrezismo nacional. Do certame, que se corou de absoluto sucesso, tido sido dirigido pela Federação Rio-Grandense de Xadrez, participaram os srs. João Souza Mendes e David Ballesteros, representantes do Distrito Federal; José Carlos de Almeida Sales, Washington de Oliveira e Heitor Riba, representantes do Estado do Rio; Carlos Peixoto, Olympio Hartz, Arrigo Prosdolim e Salomão Saldenberg, representantes do Rio Grande do Sul; Márcio Eliseo de Freitas, em segundo lugar; João de Souza Mendes, em terceiro; Francisco de Carvalho Júnior, em quarto e Salomão Saldenberg, em quinto.

LONDRES, 21 (B.N.S.) — No dia campeonato de xadrez, disputado no aprazível subúrbio londrino de Wimbleton, os jogadores espectadores e milhares de pessoas que acompanham os jogos pelos jornais e pelo rádio celebram o 70.º aniversário de um jogo que se iniciou como acontecimento local e

ficou adquirindo amplitude mundial. Para Wimbleton se volta o interesse de todos os estudantes de tênis, seja qual for sua nacionalidade.

O primeiro campeonato realizado em Wimbleton foi em julho de 1871. Foi organizado pelo "All England Croquet and Tennis Club", que, só o ano anterior, se denominava simplesmente "All England Croquet". De fato, o clube devia da preferência suas atividades ao croquet, que é praticado com mazelas, bolas e aços fixados no chão. Pouco a pouco, porém, o tênis foi adquirindo popularidade e a sociedade adotou a decisão de transformar o "All England Croquet Club". Nos primeiros jogos, houve poucos jogadores e apenas uma ou duas cintas e espectadores, mas as mensalidades e anuênios conseguiram manter as finanças do clube. Os primeiros cinco campeonatos foram exclusivamente para homens. Posteriormente foram estabelecidos os campeonatos femininos, mas sem surpreender admadas discussões sobre a conveniência de mulheres tomar parte nesse esporte.

Em 1884, realizaram-se as primeiras jogadas dos Estados Unidos e da Índia e no começo do ano do século atual começaram a aparecer os jogadores da Austrália e da Nova Zelândia, que ganharam alguns campeonatos. Praticamente a partir de então todos os países tem mandado suas melhores jogadores ao campo de tênis mais famoso do mundo, por onde tem passado ares de fama universal, bastando lembrar os nomes de Fred Perry, Dorothy Round, Suzanne Lenglen, Helen Wills, Bill Tilden, John Borotra e John V. Bromwich.

LONDRES, 25 (B.N.S.) — No dia campeonato de tênis, disputado no aprazível subúrbio londrino de Wimbleton, os jogadores espectadores e milhares de pessoas que acompanham os jogos pelos jornais e pelo rádio celebram o 70.º aniversário de um jogo que se iniciou como acontecimento local e

Disputa-se domingo o Clássico "J. G. Nogueira"

Ipo, Cabe Negro, Irusé, Gibelino e Coran são os concorrentes

Na sequência o organismo do programa para o próximo domingo no hipódromo Paulista:

1.º PAREO	A's 15 horas	5.º PAREO	A's 16,10 ha
— 1.300 metros.	— 1.000 metros.	— 1.300 metros.	— 1.000 metros.
1. Surpresa	— 50	1. Jacui	— 50
2. Good Boy	— 50	2. Alvinogre	— 50
3. Chamech	— 50	3. Oficina	— 50
4. Havanita	— 50	4. Picro	— 50
5. Cartola (ex-Chachim)	— 50	5. Solo	— 50
6. Curund	— 50	6. Boumbo	— 50
7. PAREO	A's 15,30 ha	7. PAREO	A's 16,50 ha
— 1.400 metros.	— 1.400 metros.	— 1.400 metros.	— 1.400 metros.
1. Flechada	— 50	1. Massacre	— 50
2. Gogol	— 50	2. Anuska	— 50
3. Curemas	— 50	3. Gitan	— 50
4. Sotie	— 50	4. Bild	— 50
5. Farolito	— 50	5. Triângulo	— 50
6. Katuaka	— 50	6. Zula	— 50
7. Ipo	— 50	7. Bimbo	— 50
8. Forrage	— 50	8. Urostro	— 50
9. Espiadores	— 50	9. Copenhagen	— 50
10. Flanor	— 50	10. Piromba	— 50
11. Hamantche	— 50	11. Ofeno	— 50
12. Cororé	— 50		

A próxima "sabatina" na Gávea

Foram organizados sete equilibrados páreos

É este o programa para a reunião de sábado na Gávea:

1. Lombarda	— 50	3. Ubatana	— 49
2. Vava	— 55	4. Valco	— 55
3. Cabo Negro	— 50	5. Vaca	— 55
4. Gibelino	— 50	6. Pato	— 55
5. Coran	— 50	7. Xavante	— 56
6. PAREO	A's 14,30 ha	8. Sky	— 56
— 1.800 metros.		9. Tribunal	— 56
1. Ginja	— 50	10. Trinta e Três	— 54
2. Emissora	— 50	11. Piraúba	— 54
3. Caipirinha	— 50	12. Pendo	— 54
4. Puchu	— 50	13. Cruzador	— 54
5. Dique	— 50	14. Urubu	— 54
6. Malojo	— 50	15. Urubu	— 54
7. Azeitudo	— 50	16. Mojá	— 56
8. Ressil	— 50	17. Urutri	— 56
9. PAREO	A's 14,10 ha	18. Pata	— 56
— 1.800 metros.		19. Urubu	— 56
1. Logre	— 55	20. Pata	— 56
2. Guanumbi	— 55	21. Jacomí	— 56

ESTREANTES DESTA SEMANA

Somente dois estrangeiros estão

semanas em Cidade Jardim: HESTIA, feminina, de São Paulo, 4 anos, casinha, por Trinidad e Dolly, do Stud de P. Machado. Criador: F. B. Oliveira.

CARUZO, macho, de São Paulo, 4 anos, salmo, por Zurrano e Estrela, do Stud Malojo, dos cuidados de D. Altran.

ESTREANTES D

Suspensão do racionamento da carne ainda este mês

Ameaçada de crise a produção do óleo de caroço de algodão

Afirma o sr. Toledo Piza, na C.E.P., que se não for elaborado, imediatamente, um plano de fomento à safra algodoeira, talvez não alcancemos, em 1948, 50 por cento da nossa produção de óleo — Atribuída à desorganização do Serviço Científico do Algodão, a crise do produto — Nomeada, pela C.E.P., uma comissão para estudar o assunto



• prof. Papaterra Limongi, quando prestava ao JORNAL DE NOTÍCIAS interessantes informações sobre o "curare".

Aplicado com sucesso no tratamento da paralisia infantil o "curare" amazônico

O terrível veneno descoberto pelos índios brasileiros é ótimo auxiliar dos anestésicos — Declarações do professor José Papaterra Limongi, grande autoridade no assunto, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

A medicina terapêutica tem encontrado na bacia amazônica um verdadeiro célebre, pois as plantas daquela região apresentam numerosas propriedades medicinais de todo mundo, são inúmeras; seus resultados têm sido preciosos para a humanidade. Entre essas plantas, destaca-se o "chondrodendrum tomentosum", de onde os índios daquela região extraem o terrível "curare", veneno usado como arma de morte, pois, colocado na ponta das flechas, provoca rapidamente a morte de quem é atingido por elas. Do "curare", a ciência extrai o "Intoxicrina", ou "Intoxicostrina", extraordinário medicamento que, a partir de 1942 quando passou a ser ornitolado no campo da anestesia, provocou verdadeira revolução na ciência médica.

O "CURARE" NO TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Cientistas do mundo inteiro, do Brasil à União Soviética, de Portugal aos Estados Unidos, continuam estudando os efeitos prodigiosos do famoso veneno amazônico na medicina terapêutica. Agora, após prolongadas e cuidadosas pesquisas, os cientistas norte-americanos estão obtendo novos e surpreendentes resultados com o emprego do "Intoxicrina" sendo o derivado do "curare" experimental com êxito na cura da paralisia infantil, como auxiliar dos me-
dios usuais de tratamento s-
iáteropeu, que, atualmente, constituem o único meio de tratamento da poliomielite.

Segundo comunicação feita recentemente à Academia de Medicina de Nova York, pelo eminente dr. Nicolas S. Ronchoff, vários enfermos já foram tratados com a "Intoxicrina".

Assim, o veneno descoberto pelos índios brasileiros provoca nova revolução na medicina e abre novas perspectivas para a cura da paralisia infantil, a terrível moléstia que mata milhares de pessoas anualmente no mundo inteiro.

O TERRÍVEL VENENO SALVANDO VIDAS

Em nosso país, de onde é originário o "curare", vários cientistas, estudam os efeitos do "Intoxicrina", entre os quais o professor José Papaterra Limongi, catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo. Com vários trabalhos escritos sobre a ação e aplicação do "curare" na medicina terapêutica, o professor Papaterra Limongi, apresenta-se como uma das maiores autoridades no assunto. Procurado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, nos laboratórios da Faculdade, concedeu-nos o dr. Limongi ourobrina entrevista, esclarecendo vários pontos de interesse geral.

— "O "curare" — disse-
mos inicialmente — é veneno de flexa; tirado à vida de numerosas tribus do Amazo-

Na Secretaria do Trabalho reuniu-se, ontem, mais uma vez a Comissão Estadual de Preços, sob a presidência do sr. Coriolano Cobra, que, iniciando os trabalhos, apresentou à apreciação dos membros presentes, um plano que idealizava a distribuição entre estados, dos diversos setores econômicos, para estudo e proposta das medidas julgadas necessárias. Cada um procederia, no exame geral do setor a seu cargo, verificando o custo da vida e as tendências, se passaria ou não, por sua vez, permanente de menor vida econômica, que permitisse, nas eventualidades que surgissem, a proposta imediata das medidas necessárias. Não se pretendia, com aquela estudo, proceder ao tabelamento em massa. Apenas, agindo daquela maneira a C.E.P. se integraria dentro de suas verdadeiras finalidades.

A sugestão do sr. Nogueira Cobra foi aprovada por unanimidade, encarregando-se o sr. Ubiratan Pamplona do setor relacionado com a instrução e educação e artigos de higiene pessoal; Mario Cabral, transportes, Nobre Mendes, trabalho; Owaldo Bratke, habitação; Toledo Piza, alimentação; Armando Ladeira, combustíveis e Coriolano Cobra, veículos.

Itálio e outros, como diversos, etc.

A CRISE FUTURA DO ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Proseguindo nos trabalhos, pediu a palavra o sr. Francisco de Toledo Piza, que abordou a situação dos preços para um ato de sua gravidade e que lhe concorria ser estudo da tributação da C.E.P. Referindo-se ao problema do óleo de caroço de algodão, que necessitava ser encarado objetivamente, em vista das sombrias perspectivas futuras da sua produção e abastecimento.

Afirmou o diretor do D.A.O. que, se não fosse elaborado um plano de fomento à produção algodoeira pelo governo, não tinha dúvida de que, no ano próximo, talvez não alcançarmos nem 50% da nossa atual produção de óleo de caroço de algodão, que como é sabido, atingiu a 30.000 toneladas, representando, em dígitos, 10 mil.

— Este ano — prosseguiu — talvez com algumas dificuldades, teremos condições de nossas necessidades de consumo do produto. Mas, as perspectivas futuras são de plena possibilidade, reclamando um imediato planejamento, tanto mais que não encontramos de maneira nenhuma, uma substituta para a produção de algodão. Isso a produção de óleo em São Paulo.

Somente com um plano de apoio — comentou o sr. Toledo Piza — em que estejão entrevidos periodicamente todos os elementos — poia-se de um lado a interesse por parte do governo, ele existe também com relação aos industriais de óleo, maquinistas e produtores de algodão — poderão, restabelecer o nível normal de nossa produção algodoeira, base da nossa estrutura agrícola.

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA O ESTUDO DO ASSUNTO

Terminada a exposição do diretor do D.A.O., o sr. Coriolano Cobra disse da sua satisfação em face das declarações do sr. Toledo Piza, "porque — acrescentou — se alguma preocupação devemos ter, é principalmente em matéria de óleos e gorduras, cuja crise é mundial. Aliás, já vinha me interessando pelo assunto e procurando estudar o que poderia ser feito de útil e concreto. Submeto agora à consideração dos membros presentes a proposta de se designar uma comissão

(Continua na 7a página)

Reportagem de EDMAR MOREI
Exclusiva para o
No. 1. (ASAPRESS)

De São Paulo ao Maranhão em 30 horas

rum pequeno avião

RAO LUIS, 1 (ASAPRESS)

— Chegou a esta capital, procedente de São Paulo, um pequeno avião da Companhia Aeronáutica Paulista, conduzido por Joaquim Eugênio Filho. O aparelho descolou a uma firma desto piso, com destino a São Paulo, para chegar.

ANTES E DEPOIS DE CLAUDE BERNARD

O professor José Papaterra Limongi fez uma pa-

(Continua na 7a página)

rum pequeno avião

RAO LUIS, 1 (ASAPRESS)

— Chegou a esta capital, pro-

cedente de São Paulo, um

pequeno avião da Compa-

nhia Aeronáutica Paulista,

conduto por Joaquim Eugê-

nio Filho. O aparelho descolou a uma firma desto piso,

com destino a São Paulo, para chegar.

— O "curare" — disse-
mos inicialmente — é veneno de flexa; tirado à vida de numerosas tribus do Amazo-

nas e Urind. A sua história é interessante. Relembra os demais venenos conhecidos, pela sua ação especial, que acerca desse veneno, narram o que há de mais disparate e fantástico. As primeiras informações sérias — prosseguiu o professor Papaterra — apareceram em meados do século XVIII, a começar pela "Relação da Vingem de Condaminie, Humboldt, Martinus, Wallerius e outros, surgiu depois com novas informações sérias.

ANTES E DEPOIS DE CLAUDE BERNARD

O professor José Papaterra Limongi fez uma pa-

(Continua na 7a página)

rum pequeno avião

RAO LUIS, 1 (ASAPRESS)

— Chegou a esta capital, pro-

cedente de São Paulo, um

pequeno avião da Compa-

nhia Aeronáutica Paulista,

conduto por Joaquim Eugê-

nio Filho. O aparelho descolou a uma firma desto piso,

com destino a São Paulo, para chegar.

— O "curare" — disse-
mos inicialmente — é veneno de flexa; tirado à vida de numerosas tribus do Amazo-

nas e Urind. A sua história é interessante. Relembra os demais venenos conhecidos, pela sua ação especial, que acerca desse veneno, narram o que há de mais disparate e fantástico. As primeiras informações sérias — prosseguiu o professor Papaterra — apareceram em meados do século XVIII, a começar pela "Relação da Vingem de Condaminie, Humboldt, Martinus, Wallerius e outros, surgiu depois com novas informações sérias.

ANTES E DEPOIS DE CLAUDE BERNARD

O professor José Papaterra Limongi fez uma pa-

(Continua na 7a página)

rum pequeno avião

RAO LUIS, 1 (ASAPRESS)

— Chegou a esta capital, pro-

cedente de São Paulo, um

pequeno avião da Compa-

nhia Aeronáutica Paulista,

conduto por Joaquim Eugê-

nio Filho. O aparelho descolou a uma firma desto piso,

com destino a São Paulo, para chegar.

— O "curare" — disse-
mos inicialmente — é veneno de flexa; tirado à vida de numerosas tribus do Amazo-

nas e Urind. A sua história é interessante. Relembra os demais venenos conhecidos, pela sua ação especial, que acerca desse veneno, narram o que há de mais disparate e fantástico. As primeiras informações sérias — prosseguiu o professor Papaterra — apareceram em meados do século XVIII, a começar pela "Relação da Vingem de Condaminie, Humboldt, Martinus, Wallerius e outros, surgiu depois com novas informações sérias.

ANTES E DEPOIS DE CLAUDE BERNARD

O professor José Papaterra Limongi fez uma pa-

(Continua na 7a página)

rum pequeno avião

RAO LUIS, 1 (ASAPRESS)

— Chegou a esta capital, pro-

cedente de São Paulo, um

pequeno avião da Compa-

nhia Aeronáutica Paulista,

conduto por Joaquim Eugê-

nio Filho. O aparelho descolou a uma firma desto piso,

com destino a São Paulo, para chegar.

— O "curare" — disse-
mos inicialmente — é veneno de flexa; tirado à vida de numerosas tribus do Amazo-

nas e Urind. A sua história é interessante. Relembra os demais venenos conhecidos, pela sua ação especial, que acerca desse veneno, narram o que há de mais disparate e fantástico. As primeiras informações sérias — prosseguiu o professor Papaterra — apareceram em meados do século XVIII, a começar pela "Relação da Vingem de Condaminie, Humboldt, Martinus, Wallerius e outros, surgiu depois com novas informações sérias.

ANTES E DEPOIS DE CLAUDE BERNARD

O professor José Papaterra Limongi fez uma pa-

(Continua na 7a página)

rum pequeno avião

RAO LUIS, 1 (ASAPRESS)

— Chegou a esta capital, pro-

cedente de São Paulo, um

pequeno avião da Compa-

nhia Aeronáutica Paulista,

conduto por Joaquim Eugê-

nio Filho. O aparelho descolou a uma firma desto piso,

com destino a São Paulo, para chegar.

— O "curare" — disse-
mos inicialmente — é veneno de flexa; tirado à vida de numerosas tribus do Amazo-

nas e Urind. A sua história é interessante. Relembra os demais venenos conhecidos, pela sua ação especial, que acerca desse veneno, narram o que há de mais disparate e fantástico. As primeiras informações sérias — prosseguiu o professor Papaterra — apareceram em meados do século XVIII, a começar pela "Relação da Vingem de Condaminie, Humboldt, Martinus, Wallerius e outros, surgiu depois com novas informações sérias.

ANTES E DEPOIS DE CLAUDE BERNARD

O professor José Papaterra Limongi fez uma pa-

(Continua na 7a página)

rum pequeno avião

RAO LUIS, 1 (ASAPRESS)

— Chegou a esta capital, pro-

cedente de São Paulo, um

pequeno avião da Compa-

nhia Aeronáutica Paulista,

conduto por Joaquim Eugê-

nio Filho. O aparelho descolou a uma firma desto piso,

com destino a São Paulo, para chegar.

— O "curare" — disse-
mos inicialmente — é veneno de flexa; tirado à vida de numerosas tribus do Amazo-

nas e Urind. A sua história é interessante. Relembra os demais venenos conhecidos, pela sua ação especial, que acerca desse veneno, narram o que há de mais disparate e fantástico. As primeiras informações sérias — prosseguiu o professor Papaterra — apareceram em meados do século XVIII, a começar pela "Relação da Vingem de Condaminie, Humboldt, Martinus, Wallerius e outros, surgiu depois com novas informações sérias.

ANTES E DEPOIS DE CLAUDE BERNARD

O professor José Papaterra Limongi fez uma pa-

(Continua na 7a página)

rum pequeno avião

RAO LUIS, 1 (ASAPRESS)

— Chegou a esta capital, pro-